

Casal sobrevivente do 11 de setembro, relata momentos de experiência com Deus



Christina Ray Stanton e seu marido Brian estão no terraço de Manhattan com as Torres Gêmeas em segundo plano antes do ataque. (foto: Christina Stanton)

O casal Christina e Brian Stanton relembra os momentos de tensão que viveram na manhã de 11 de setembro de 2001, após ataque às Torres Gêmeas.

Segundo Christina, eles moravam a alguns quarteirões do World Trade Center e o marido ficou surpreso. “Ele disse que uma bomba explodiu no World Trade Center”, revelou.

De onde estavam, eles podiam ver a fumaça saindo da Torre Norte. Em seguida, o casal fugiu em direção a Battery Park, localizado ao extremo sul de Manhattan. Muitas pessoas estavam em pânico e igualmente seguiam pelo mesmo caminho.

“Algumas pessoas estavam ensanguentadas. Outras estavam de pijama, como eu”, disse a sobrevivente. O casal Stanton chegou ao Battery Park e se deparou com o caos.

“Todo mundo percebeu, de repente, que uma das Torres estava caindo. E todo mundo começou a enlouquecer”, revelou.

Encontro com o Senhor

Com medo de serem pisoteados, os dois se esconderam atrás de um forte que serviu de proteção contra os britânicos na guerra de 1812. E naquele local, começaram a orar.

Nesse momento, Christina percebeu o quão superficial era sua caminhada com Deus, e que seus sonhos eram como correr atrás do vento.

“Senhor, desculpe-me por não ter colocado você em primeiro lugar na minha vida. Porque eu não tinha. Eu era um cristão de domingo”, lembrou a oração daquele dia. Ela relata ainda que, após aquele momento, a Guarda Costeira emitiu pedido de ajuda e centenas de barcos começaram a seguir para a Costa de Manhattan. Nesse ínterim, o casal foi resgatado.

Após encararem a morte, o casal percebeu que queria um relacionamento real com o Deus da vida e dependia de Deus para o seu futuro.

Restabelecimento

Em seu livro *Out of the Shadow of 9/11: Um inspirador Conto de Fuga e Transformação*, Christina conta como Deus mudou o futuro deles. Tudo começou com a busca por ajuda na famosa igreja Presbiteriana Redentor do Reverendo Tim Keller, em Manhattan.

“Eu deixava Jesus sair de uma caixa no domingo e depois voltava à minha vida durante a semana. Praticamente tudo o que eu fazia estava perseguindo um capricho”, conta Christina, arrependida de seu passado.

Atualmente, Brian é diretor financeiro do Redentor, e Christina leva equipes missionárias da igreja para orar, adorar, servir e ministrar sobre pessoas.

Deus não deixou que a experiência que vivenciaram se desperdiçasse. O sofrimento que viveram aprofundou o relacionamento deles com Cristo.

“A única coisa que importa agora é glorificar a Deus e ajudar os outros em um mundo que está sofrendo”, concluiu.

Com informações de CBN News/Comunhão